

## APRESENTAÇÃO

Dos custos totais de reflorestamento, em termos médios, cerca de 75% incidem no primeiro ano. Destes, 32% são devidos aos tratos culturais mistos, constituídos de capina mecânica nas entre-linhas. Esse custo é o segundo mais pesado das operações, no primeiro ano da implantação da floresta, sendo superado apenas pelo preparo do solo que envolve desmatamento, revolvimento do solo, combate às formigas, etc.

Nesse método, a capina na linha de plantas é a maior agravante, não só pelo alto custo da operação manual, devido ao seu baixo rendimento, mas também, pela escassez generalizada de mão-de-obra, o que pode comprometer a formação inicial da floresta, se não forem cumpridas, em tempo, as capinas.

Face a essa dificuldade, há que ser desenvolvida a mecanização dos tratos culturais, o que, na linha de plantas, poderá ser resolvida, pela pulverização mecanizada de herbicidas.

Com esses objetivos o IPEF – Instituto de Pesquisas e Estudos Florestais e o Depto. de Ciências Florestais, ESALQ/USP, contando com o apoio das Industrias Monsanto S/A e da Rohm adn Haas Brasil Ltda realizaram o SEMINÁRIO – “HERBICIDAS EM REFLORESTAMENTO”, no período de 01 a 03/7/86, em Piracicaba – SP.

Em razão da grande importância dos temas apresentados por especialistas de renome e representantes de diversas entidades que se destacam no cenário florestal brasileiro, despertou grande interesse por parte de estudantes, engenheiros e professores, contando com um total de 216 participantes.

Considerando o grande sucesso alcançado nas discussões, demonstrado pelo entusiasmo dos participantes, decidiu-se pela presente edição dos “Anais” do Seminário, para que, através de sua divulgação, possa ampliar o benefício de seus resultados a todo o setor florestal do Brasil e no exterior.

João Walter Simões  
Professor Titular  
Depto. de Ciências Florestal – ESALQ/USP